A donzela de Brakel

Certa vez, uma jovem de Brakel foi à capela de Santana, ao pé do Castelo dos Gigantes, e, como desejava muito casar-se, julgando que na capela não havia ninguém, pôs-se a cantar:

- Oh, querida Santana,
Ajuda-me a casar;
Tu já o conheces,
Ele mora perto do Bazar.
É mesmo aquele loirinho,
de olhos azuizinhos.
Ajuda-me, querida Santana!

Mas o sacristão estava atrás do altar e ouviu tudo; com uma voz fina e zangada, gritou:
- Não o terás, não o terás!
A moça, julgando que fosse a Virgem Maria menina, ao lado de Santana, quem lhe dirigia a palavra, gritou-lhe, muito zangada:
- Perepepé, feia bisbilhoteira, fecha o bico e deixa tua mãe falar!

* * *